

AEMAX

Afirmar Maximinos pela qualidade

O Agrupamento de Escolas de Maximinos, que se quer afirmar como escola sem grades, “tem um futuro radiante pela frente”, garante o seu director, Paulo Antunes. Os estereótipos que durante muito tempo estiveram associados a este agrupamento estão a diluir-se, fruto do trabalho de toda uma comunidade educativa que quer afirmar Maximinos como primeira escolha.

Paulo Antunes assumiu a direcção deste agrupamento em 2020 e conta que o seu projecto de intervenção “ficou cumprido nos primeiros dois anos”, embora reconheça que a nível de sucesso escolar “nunca é o que queremos, nomeadamente no 3.º ciclo, onde precisamos de um corpo docente mais estável, menos circulante”. Na senda dos progressos verificados, assume que se vai propor a novo mandato para dar seguimento a um projecto que quer fazer de Maximinos uma escola sem grades, no sentido de ter uma escola aberta à comunidade.

O director não teme desafios e acredita que “Maximinos tem um futuro radiante pela frente”, desde logo porque “nunca teve as ferramentas que tem a agora” por ser TEIP. O Programa TEIP é uma iniciativa governamental, implementada actualmente em 146 agrupamentos que se localizam em territórios económica e socialmente desfavorecidos. São objectivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo.

“Nós somos TEIP pela positiva, não TEIP para os ‘coitadinhos’. Há aqui excelentes alunos. Aqui, quem quiser entrar em Medicina também entra. Agora, temos de ter consciência de que a população que servimos não é a da encosta do Bom Jesus”, refere o director, lembrando que no AE de Maximinos “cabem todos”. “A escola é pública. Aqui cabem os que não cabem no ensino privado. Aqui cabe, por exemplo, o aluno cego e de baixa visão que não tem mais nenhuma escola para onde ir e tem de vir de táxi, todos os dias, de Vizela ou de Cabeceiras de Basto para andar na escola”.

“É esta a tónica que quero manter. Vamos ser TEIP, mas sempre pela positiva. Vamos integrar, vamos ser vistos como uma escola que não seja sempre a última opção, por exemplo no ensino secundário”, refere, mostrando-se satisfeito por



Paulo Antunes, director do Agrupamento de Escolas de Maximinos

perceber, através do portal das matrículas, que a Secundária de Maximinos (ESMAX), já é muitas vezes a primeira opção. “É um orgulho”, assume.

O AE de Maximinos tem 1600 alunos, sendo que quer a Frei Caetano Brandão, quer a ESMAX são escolas com cerca de 450 alunos. “Aqui as pessoas conhecem-se. Sabemos o nome de cada aluno, há proximidade”, refere.

Paulo Antunes defende que o AE de Maximinos tem de trabalhar para continuar a cativar cada vez mais alunos e para isso “tem de mostrar que consegue ser tão bom ou melhor do que as escolas de Braga que já têm a fama de ser boas escolas. Porque Maximinos é uma boa escola e tem uma oferta educativa que a distingue”. O ensino articulado da música e da dança é um grande trunfo deste Agrupamento e são cada vez mais os alunos que procuram o ensino nestas áreas.

“Temos já a fileira toda da música, do ensino articulado, desde o 1.º ano até ao 9.º ano. Depois os nossos alunos que queiram prosseguir na música têm o Conservatório Gulbenkian, a casa-mãe, e podem ir para lá, mas também possibilitamos em articulação com o Conservatório,

o regime supletivo”, refere, explicando que o agrupamento tem alunos no secundário, que frequentam ciências e tecnologias ou humanidades, mas continuam na música.

Paulo Antunes realça que o Agrupamento “tem feito um grande investimento na música”. O director tem consciência de que nem todos os alunos vão ser músicos de carreira. “A maioria não o vai ser, mas a música tem algo que distingue, tal como a dança”, refere, revelando que há dois anos foi feito um estudo sobre o impacto da música e da dança nos resultados escolares. “Normalmente, as turmas com música e com dança são as que têm melhores resultados, nomeadamente a nível da avaliação externa e isso já se nota. São alunos mais metódicos, mais organizados, porque têm uma agenda”, conta. Este ensino é também importante para ajudar a criar públicos, lembra.

Relativamente à dança, “também já temos desde os pequeninos. Temos do 5.º ao 9.º ano uma turma em cada ano. No secundário temos três alunos no 10.º, dois no 11.º e quatro no 12.º, sendo que estes alunos vão só ao Porto, ao nosso parceiro Ginásio, para ter as aulas práticas e

Paulo Antunes revela que o processo de requalificação da Frei “está a andar”, referindo que já se realizaram várias reuniões com o Município, que quis ouvir as sugestões do Agrupamento. A ideia é ter uma escola prática e inclusiva.

TURMAS CLIL

O Agrupamento de Maximinos também tem turmas CLIL - Content and Language Integrated Learning, um projecto já está nos alunos do 8.º ano. “Temos ainda duas turmas no 5.º, duas no 6.º e duas no 7.º”, refere Paulo Antunes, especificando que também neste âmbito o agrupamento está a dar “um salto qualitativo”, pois já recebeu alunos estrangeiros que passaram duas semanas com a turma do 8.º ano”. O agrupamento submeteu projectos Erasmus e que prevê “pegar em grupos de 15 alunos de CLIL e levá-los uma semana para o estrangeiro a trabalhar em ambiente bilingue”.

MANUAIS DIGITAIS

Este agrupamento já tem turmas com manuais digitais, no âmbito de um projecto-piloto em curso.

DESPORTO

O desporto é uma das bandeiras do AE de Maximinos, afamado pelo andebol. Nota ainda para o boccia e o goalball, desportos inclusivos.

História e Cultura das Artes que é a disciplina que nós não temos e eles proporcionam. Ou seja, não ficam limitados, podem continuar os estudos na dança”.

O ensino articulado da música e da dança é uma mais-valia, pois “contam-se pelos dedos das mãos as escolas do país com estas ofertas em simultâneo”.

Esta oferta diferenciadora exige espaço e o agrupamento tem já três estúdios de dança — dois na Frei e um na Secundária. “Temos ainda um bloco dedicado para a música na ESMAX. Na parte da tarde estão cá os alunos de 1.º e 2.º ciclo a ter aulas de música”, nota o director.



Ano Letivo 2023 / 2024

MAIS E MELHORES APRENDIZAGENS



A tua Escola Pública!

**+ SUCESSO
+ INCLUSÃO
+ CIDADANIA**

- ✓ Educação Pré-Escolar
- ✓ Ensino Básico e Secundário
- ✓ Ensino Profissional & EFA
- ✓ Articulado da Dança e Música

Cultura de Escola Lideranças Pedagógicas

Equipas educativas de Ano
Autonomia e Flexibilidade Curricular
Assembleias de Delegados de Turma

Gestão Curricular Diferenciação Pedagógica

Espaços de aprendizagem
Dinâmicas Participativas
Mediação Escolar e Familiar

Parcerias Comunidade



Projetos Partilhados com Parceiros:
Conselho Local de Ação Social (CLAS)
UMinho / IPCA / UCP / IPVC / Empresas



253 606 540

info@aemaximinos.net
<https://wwwweb.aemaximinos.edu.pt/>

Avenida Colégio Órfãos de S. Caetano
Maximinos 4700-235 BRAGA